

Preservação da História

Construída a partir de um sonho e de um desafio, Brasília teve, no seu delineamento, muito do improviso dos artistas e da pressa dos pioneiros. Estes eram desbravadores em busca de feitos gloriosos aqueles pretendiam legar ao mundo a arquitetura de uma nova época, que possibilitasse a convivência saudável do homem com as benesses da natureza e as conquistas de ciência e da tecnologia.

Cada prédio da cidade é a fração de uma grande epopéia, que aos poucos vai sendo conferida com a realidade. No início, era o solo barrento; hoje, são enfrentadas as exigências criadas pelo aumento explosivo da população, o tráfego crescente e a necessidade de criar mais e mais empregos.

A notícia de que a Catedral Metropolitana apresenta rechaduras no teto e paredes preocupa não somente os fiéis, mas os brasilienses de todos os credos. Contudo, não há razão para pânico, pois o governador Joaquim Roriz, que conhece e preza a cidade, há de determinar imediatas providências para acelerar as obras em curso, além de exigir uma criteriosa revisão dos índices de segurança daquela veneranda construção,

parte indissociável da paisagem e da admirável saga de Brasília.

O momento parece ser propício para que o novo governo cuide, de maneira sistemática, de todos os prédios públicos da cidade, criando uma comissão de técnicos — ou dinamizando uma já existente — que passe a responder pelo bom estado das estruturas, além de sua impecável apresentação. Não se pode deixar de lado o fato de que Brasília, por vontade de alguns de seus ilustres moradores, entre eles o presidente Fernando Collor, pretende realizar aspirações maiores, como a de sediar, no ano 2000, os Jogos Olímpicos. Ademais, o governo recém-eleito quer expandir o setor de turismo, mormente o segmento especializado em congressos, feiras e exposições. Por todas estas razões, os prédios mais notáveis da cidade devem ser objeto de zelo especial dos administradores do patrimônio público.

Os brasilienses esperam que as obras de recuperação da Catedral sejam concluídas com a mesma velocidade que foi uma marca dos pioneiros e com a dedicação carinhosa dos arquitetos e engenheiros que traçaram a destinação histórica de Brasília.